N.º 53

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Tenho a honra de accusar recebidos os Despachos de V. Ex.a n.os 8 e 9, assim como o Despacho circular de 17 de Setembro deste anno pelo qual V. Ex.a recommenda o maior desvello e vigilancia em indagar se existem indivi-duos, Sociedades, ou Clubs que neste Paiz se occupem em intrigar e combater contra a felicidade do Imperio, dando ao mesmo tempo a norma de conducta que devo ter no caso de descobrir alguma cousa de certo ou de provavel a este respeito.

Quanto aos primeiros dois Despachos versando sobre conteudo dos meus Officios anteriores nada tenho a dizer á cerca delles.

Pelo ultimo tenho de assegurar a V. Ex.a que nenhum motivo de menor suspeita tenho que conduza a desconfiar da existencia de individuos, Sociedades, ou Clubs, que nesta Cidade se occupem em promover a desordem no Brazil, e que sobre este assumpto, desde que supponho á possibilidade de os inimigos espalhados lavrar contra nós no campo das circumstancias, empreguei todos os meus cuidados em arrentar todos os seus planos e projectos se porventura houverem.

Existe

Existe nesta Cidade uma loja maçonica portugueza aonde estão filiados todos os portuguezes aqui residentes entre os quaes se contão alguns emigrados de Portugal e da Madeira. Nada do que se passa nesta loja será occulto, tenho informações exactas de tudo quanto ahi se faz e se projecta fazer, e posso ainda affirmar a V. Ex.ª que por ora os seus trabalhos se limitão unicamente aos negocios exclusivos de Portugal no interesse da Sr.ª D. Maria da Gloria e da Constituição. A sua correspondencia com Londres, Paris, Portugal, Italia é toda no mesmo sentido, e nenhuma communicação tem a referida loja com o Brasil. Entre os membros della não ha luzes mas ciguezes, mas há actividade e pouca ordem no seu trabalhos. Os Nomizelleros do Rio são os influentes, desejão D. Pedro, porto que o julgão necessario na crise actual, e provão o dorte que elle teve no Brasil e querem fazer-lhe a mesma sorte até o chegar ser Rei de Portugal.

E tudo quanto por ora posso informar a V. Ex.ª protestando todo o meu zelo no desempenho do dever que me foi encumbido. D.s G.de a V. Ex.ª Hamburgo 13 de Dezembro de 1831.

Illmo e Ex.mo Snr Francisco Carneiro de Campos.

Ant.º de Mes.ta Ro.ª de Drummond.